

• O dia está começando com muitas nuvens entre o leste e o sul do estado. Entre a RMC e as praias, são registrados chuviscos isolados neste início de manhã. Nas demais regiões as condições do tempo são de estabilidade.

**Mínima:** 14°C em Curitiba  
**Máxima:** 27°C em Londrina

Fonte: Simepar. Fechamento desta edição: 11:00.

Fundado em 20 de fevereiro de 2000 • Jornalista Responsável Getulio V Soares • Registro Profissional MTB 10776/PR  
Segunda-feira, 21 de Março de 2022 • ANO XXII • Edição N°. 2585 • R\$ 2,00

## SOJA - SACA 60 kg

Dia	Preço
21/03/22.....	R\$ 193,00

## MILHO - SACA 60 kg

Dia	Preço
21/03/22.....	R\$ 93,00

## TRIGO - SACA 60 kg

Dia	Preço
21/03/22.....	R\$ 100,00

Fonte: Seab/Deral/DEB

## Com atendimento especial, alunos com Síndrome de Down recebem apoio na rede estadual de ensino

Fonte: [www.aen.pr.gov.br](http://www.aen.pr.gov.br)

As escolas estaduais do Paraná possuem cerca de 14 mil estudantes com Síndrome de Down. Ter uma condição específica não é tabu na rede estadual. Rafael Pusch Mendes, de 14 anos, é um bom exemplo. Aluno do 7º ano no Colégio Estadual Cívico Militar Yvone Pimentel, em Curitiba, Rafa, como é chamado pelos professores e colegas, estuda quase em período integral.

Com aulas à tarde no ensino regular todos os dias da semana, ele tem duas aulas diárias pela manhã de segunda a quinta-feira na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) da escola, que também atende estudantes de outros dois colégios próximos. Ele é um dos 35 estudantes (entre manhã e tarde) do Atendimento Educacional Especializado (AEE) na área da deficiência intelectual, deficiência física-neuromotora, transtornos globais do desenvolvimento e transtornos funcionais específicos. Rafael e mais um têm Síndrome de Down.

De natureza pedagógica, a SRM complementa a escolarização desses estudantes. "A sala de recursos faz parte do atendimento educacional especializado das escolas regulares e tem como função auxiliar o aluno com laudo a se desenvolver plenamente", explica a professora Lauren Duarte Ferreira.

Ela atua exclusivamente nesse atendi-



to, que demanda um trabalho colaborativo com os demais professores. "Trabalhamos conteúdos defasados das séries anteriores, principalmente na Língua Portuguesa e Matemática, e também resgatando habilidades que serão imprescindíveis para prosseguir nas próximas séries", afirma Lauren.

Uma das disciplinas, inclusive, é a favorita de Rafael, que, sem titubear, crava: "Matemática". E a professora concorda. "Tem sido uma experiência bem bacana. O Rafael é muito atento. Se ele não entendeu, ele pede ajuda, e a gente busca outra forma de explicação, outra metodologia. É muito inteligente, tem mostrado durante as aulas a rapidez no raciocínio lógico", relata.

Na SRM, Rafael compartilha a sala com outros quatro estudantes com autismo e tem acesso a diferentes materiais para potencializar seu aprendizado, por meio de programas e jogos de computador, de tabuleiro e seu preferido, o quebra-

-cabeças.

Desde o ano passado na rede estadual, quando ingressou no 6º ano, Rafa é atendido na sala de recursos, na época ainda através de videochamadas. "Foi um tempo especial, porque foi um tempo de acolhimento, precioso, de a gente começar a entender e reconhecer as dificuldades de cada um e suas potencialidades", ressalta Lauren.

### REDE

Além dos 14 mil estudantes matriculados nas escolas estaduais, ainda há o atendimento na rede conveniada, na qual uma parceria entre o Governo do Paraná e organizações da sociedade civil também garante um atendimento educacional especializado e a inclusão social à pessoa com Síndrome de Down.

Em julho do ano passado, o governo firmou um convênio de mais de R\$ 430 milhões até o início de 2023 com 400 instituições mantenedoras de escolas de educação básica na modalidade de Educação Especial e de Centros de Atendimento Educacional Especializados.

O valor engloba contratação de profissionais para o atendimento dos estudantes da Educação Especial, bem como para despesas de funcionamento e investimentos em infraestrutura. O pacote integral contempla, no período de 18 meses, R\$ 406,34 milhões para salários e encargos; R\$ 20,76 milhões em custeio; e R\$ 5,2 milhões para investimentos. As instituições com mais estudantes receberam valores maiores, proporcionais ao número e atendimentos.

### DATA

Em 2006, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu o dia 21 de março como Dia Internacional da Pessoa com Síndrome de Down, uma alusão à trissomia do cromossomo 21. No ano passado, foi estabelecido por lei o Dia Estadual da Conscientização sobre a Síndrome de Down e a Semana de Ações no Campo da Síndrome de Down no Paraná.

